

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Ata da 17ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 25 de abril de 2019. Aos vinte e cinco dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sito à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores Vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler e secretariada pelo Vereador Marco Rodrigo Redlich. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. Feita a leitura do artigo 76, do Estatuto do Idoso, pelo Vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima. **ATA:** Discutida e aprovada a Ata da 16ª reunião ordinária deste terceiro ano Legislativo da 18ª Legislatura. **EXPEDIENTE:** Do Expediente constou: Ofício 148/2019 do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei 266, 267, 268, 269, 270, 271 e 272/2019, a seguir discriminados: Projeto de Lei 266, Estabelece o valor máximo a ser pago pelos entes públicos municipais nos processos administrativos disciplinados pela Lei Municipal 3435, de 08 de outubro de 2014; Projeto de Lei 267, Acresce dispositivo na Lei 041 de 17 de agosto de 1966; Projeto de Lei 268, Autoriza a celebração de parceria para consecução de finalidades de interesse público e recíproco com a Associação Regional da Empresa Moveleira – ARPEM, por meio de Termo de Fomento, e dá outras providências; Projeto de Lei 269, Autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente do Município; Projeto de Lei 270, Regulamenta a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público prevista no Art. 37, IX da CRFB/88, instituindo o Regime Jurídico Administrativo Especial de Trabalho Temporário; Projeto de Lei 271, Acresce dispositivos na Lei 228, de 28 de dezembro de 2001, para instituir o banco de horas no serviço público municipal; Projeto de Lei 272, Cria o Programa de Práticas Integrativas e Complementares, pela Secretaria de Saúde do Município de São Bento do Sul e dá outras providências; Ofício 145, em resposta ao Requerimento de Informação 137; Ofício 146, informando a promulgação de Lei; Requerimento de Informação 141 da Comissão de Legislação, Justiça e redação Final; Indicações 1547/1550, 1551, 1552, 1553 e 1554 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Indicações 1549, 1549e 1555 do vereador Claudiomar Wotroba; Indicação 1556 do vereador Daguirar Nogueira; Requerimentos de Certificado de Regularidade da JCI de São Bento do Sul, do Rotary Club de São Bento do Sul – Cidade dos Móveis e da Associação São Bento de Futebol. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia, o senhor presidente encaminhou para as Comissões Técnicas, os Projetos de Lei 266, 267, 268, 269, 270, 271 e 272/2019 do Executivo Municipal, bem como os Requerimentos de Certificado de Regularidade que constam do expediente de hoje. O presidente Peter Alexandre Kneubuehler sugeriu para que a discussão e votação única referente à Prestação de Contas da Associação Protetora de Animais de São Bento do Sul; Sociedade Esportiva e Recreativa São Bento e São Bento Clube de Natação fosse realizada em bloco, a qual foi aceita pelos

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

vereadores. Colocou em discussão única à Prestação de Contas da Associação Protetora de Animais de São Bento do Sul; Sociedade Esportiva e Recreativa São Bento e São Bento Clube de Natação. Ninguém querendo se manifestar, colocou em votação em bloco as prestações de contas mencionadas, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Colocou em discussão única o Requerimento de Informação 141/2019. O vereador Fernando Mallon relatou que estava conversando com os demais membros da Comissão Legislação e Justiça e Redação Final e por conta de muitas consultas que fizeram, a qual colocou no facebook e foram endereçadas as correspondências às entidades de São Bento como Acisbs, CDL, sindicatos, as quais não obtiveram respostas ainda, para saber da opinião da população e das entidades a respeito da compra do terreno da CIDASC, e o que chamou a atenção do vereador, inclusive nas universidades conversando com os alunos onde fez uma enquete, é que em três momentos distintos com turmas diferentes e depois com outras pessoas, é que veio uma pergunta “para que servirá o imóvel?”, pois as pessoas não querem dizer sim ou não, sem ter certeza da utilidade do imóvel. A mensagem do projeto 261/2019 menciona de forma genérica “que a importância da aquisição do imóvel decorre de uso foi feita por vários anos pela municipalidade, realização da EXPOAMA, além de permitir a realocação de algumas secretarias, como a Secretaria Municipal de Obras que paga aproximadamente R\$ 13.000,00 de aluguel”, afirmou o vereador que são respostas que não são específicas afirmando: “aproximadamente R\$ 13.000,00”, “algumas secretarias como a de Obras”, e falando também da “possibilidade de edição de políticas públicas e interesse social no entorno do bairro Bela Aliança”. Desta forma, para ter-se mais segurança na prestação deste projeto, foi feito o seguinte requerimento: “Qual a utilização efetiva que se pretende dar ao imóvel a ser adquirido? Existe projeto para realocação de alguma secretaria ou órgão municipal para o referido imóvel?”, “Existe intenção de realocação da sede da Prefeitura Municipal para o imóvel em questão?”, pois dias atrás o vereador Marco Rodrigo Redlich e o secretário de planejamento relataram que talvez fosse colocada a prefeitura, segundo o vereador Fernando Mallon, porém acredita não ser conveniente. “Quais são as políticas públicas e interesse social em torno do bairro Bela Aliança conforme exposta na mensagem que pretende-se ser realizada no imóvel?”, o vereador mencionou que também ouviu falar de fazer um condomínio empresarial, loteamento empresarial. “Se existe projeto ou orçamento prévio para eventuais construções que necessitarão ser feitas para abrir secretarias, órgãos ou até mesmo a sede da Prefeitura Municipal no referido imóvel”, porque se for colocar somente a secretaria de Obras, não existe espaço para abrigar, quando muito os veículos, vendo que é tudo piso de chão e as pessoas não podem trabalhar lá dentro, sendo assim precisará ser feito construções para abrigar uma nova secretaria, pois mesmo se for a Secretaria de Obras, que é a mais simples de se inserir, ainda sim, vai necessitar de construções, vai demandar edificações. “Qual o valor efetivo de aluguel atualmente pago pela municipalidade para uso do imóvel com a Secretaria de Obras?”. “É possível realocar a Secretaria de Obras e outros

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

órgãos ou secretarias para o antigo prédio do condomínio empresarial no bairro Colonial?”, vendo que este prédio está fechado há bastante tempo e não foi feito mais nada, desta forma se o objetivo é economizar com aluguel, é só colocar lá e não comprar outro terreno. Colocou em alta que em uma enquete que fez apenas uma pessoa achou interessante a compra do terreno, as outras não. Relatou que em sua enquete foi totalmente imparcial, apenas fez a informação sem fazer qualquer juízo de valor, se é bom ou ruim, apenas informou da decisão de compra, do valor do imóvel a ser comprado, em tantas parcelas conforme diz o projeto, não foi de forma alguma tendencioso de forma que pudesse induzir a resposta das pessoas. Desta forma pede esclarecimentos. O vereador César Augusto Accorsi de Godoy mencionou o nome de alguns vereadores que havia conversado sobre esse assunto, em um sentido bastante amplo, visto que esse projeto é um dos mais emblemáticos deste ano, o qual possivelmente é o que vai gerar mais discussões e tem-se nas mãos dos vereadores uma tarefa bastante importante e relevante, por está razão quando o vereador Fernando Mallon conversou com o mesmo, achou importante assinar e subscrever o projeto, pois é importante que saibam de uma forma mais profunda o que se fará lá. Falou que também iria fazer a enquete redigida, porém explicou para o vereador Fernando Mallon para não parecer oportunista, sendo assim tomou o cuidado de olhar a enquete do vereador Fernando Mallon para ver como estava sendo a adesão. Afirmou que é verdade que o vereador Fernando Mallon não foi tendencioso em sua enquete, mas também é verdade que este tipo de situação naturalmente induza a população a ser contrária, exemplificou o vereador relatando que seu filho tem nove anos e está no quarto ano, onde estão aprendendo sobre as três esferas de poderes, legislativo, executivo e judiciário, desta forma, a professora pediu para o vereador ir à sala de aula explicar as funções do vereador, prefeito, entre outros, neste sentido a professora pediu para relatar para os alunos algo emblemático que está acontecendo. O vereador falou sobre a EXPOAMA, então perguntou aos alunos se os mesmo tivessem R\$ 3.500.000,00 vocês comprariam o terreno ou fariam o que? Uma menina respondeu que iria gastar no hospital, mais alguns deram ideias, e outros que não se caberiam. Mas o intuito do vereador era mostrar que até nos olhos de uma criança é muito melhor gastar em coisa mais palpável do que em um terreno. Alegou que também não tem uma opinião formada sobre o assunto e precisam de mais subsídios, desta forma, o executivo deve trazer esse subsídios para que possam votar a favor ou contra, sabendo para o que servirá esse terreno. O vereador Nivaldo Bogo manifestou-se favorável ao requerimento, apesar de que vê que observar o valor que será pago com o valor real, diz que será um bom negócio, porém, realmente precisam dessas informações, até para saber como votarão no projeto, para terem talvez não uma certeza, mas uma expectativa do que será aproveitado, mesmo estando com um valor relativamente baixo quando comparado com o mercado, mas se investir e ficar parado não se justificaria. Em relação à enquete falou que atualmente as pessoas se manifestam em sua maioria contrárias a compra do terreno, entretanto foi colocado de uma forma simples, porém, talvez quando

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”
receberem as informações pode-se fazer outra enquete com os devidos dados. Crê que pela importância do assunto não deve ser tratado com urgência, deve ser analisado, e talvez até coubesse uma audiência pública. O vereador César Augusto Accorsi de Godoy mencionou que corroboraria com a fala do vereador Nivaldo Bogo, que se, por exemplo, pretendesse fazer neste local uma construção de um parque industrial, mudando a enquete dizendo se a população considera relevante comprar um terreno de R\$ 3.500.000,00 para a construção de um parque industrial? O vereador tem certeza de que a abordagem mudará o grau de resposta. Quanto à audiência pública acredita não ser o foco, pois não sabem o que será feito. O vereador Jairson Sabino mostrou-se favorável ao requerimento, pois também receberam os mesmos questionamentos via rádio e rede social sobre a finalidade do terreno. Relatou que é ótimo fazer um investimento, mas isso quando se tem dinheiro, onde vê que as crianças estão com maior senso de prioridades. Relatou sobre o que vem ocorrendo desde outros mandatos, dê se adquirir dividas e depois as mesmas ficarem para mandatos futuros, assim tem sido e vem piorando. Ressalta que é importante saber para o que serviria o terreno, pois prioridade não é. Relatou que só no valor pago daria para pagar muitos anos de aluguel e mais ainda quando se fala que deverá se investir um valor para ser possível as pessoas trabalharem neste local. Sugeriu até mesmo a implantação da rodoviária neste local, visto que será um choque de inicio devido à distância, mas o fato é que não tem nenhum tipo de proposta e o governo deve se manifestar em relação do que será feito com o terreno. Expos que possa se fazer o que já fora feito há alguns anos o povo compra e paga, de repente alguém doa para a PROMOSSUL, ou algo parecido. O vereador Edimar Geraldo Salomon colocou-se favorável ao requerimento, pois é importante que venham algumas informações da prefeitura, porque ouviu que se pretende construir neste local a Prefeitura Municipal, entretanto é totalmente contrário a colocação da Prefeitura na Bela Aliança, por conta do deslocamento, dificultando o acesso de pessoas mais humildes. O vereador ainda chamou atenção que até os centavos devem constar no projeto, não pode constar a proximidade do valor, para não criar problemas e sugeriu para que o vereador Marco Rodrigo Redlich pegasse com o pessoal da prefeitura que elabora os projetos. Visto que o valor do imóvel de R\$ 3.500.000,00 não ficará nisso, pois deve ser construídos galpões, garagens, entre outros, que já tinha anteriormente lá. Relatou que o vereador César Augusto Accorsi de Godoy fez uma enquete muito interessante porque saiu dos formadores de opiniões e foi perguntar para as crianças inocentes, que nem sabem o que é política às vezes. O vereador Fernando Mallon pediu uma ajuda do vereador Edimar Geraldo Salomon relacionado à garagem da prefeitura onde antigamente o Obras era lá, não lembra em que governo foi levado para o Zacarias. Negou o vereador Edimar Geraldo Salomon, falando que de lá foi para antiga Móveis Tremel e depois para Zacarias no governo do Silvio Dreveck. O vereador Fernando Mallon fez uma observação dizendo que saíram de lá porque não tinha condições, dai foram para Tremel e de lá para Zacarias, foi para o atual em seu governo porque era uma questão de honra, pois se pagava R\$ 21.000,00

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

por mês, em 2004, para o Obras e Agricultura no Zacarias e de lá saiu e foi alugado do senhor Bibi Hruschka por R\$ 5.000,00 e tinha um valor se não se engana um pouco mais de R\$ 1.000,00 para a Agricultura que era na casa de madeira ao lado, de lá para cá a situação do terreno da Cidasc só piorou na questão de galpões, se tinha algo antes, não tem mais, ou seja, se na época já não servia, hoje menos ainda servirá para abrigar o Obras, sendo assim, não vai parar nos R\$ 3.500.000,00, terá que fazer construções e deixar até ficar pronto a construção para daí mudar o Obras, desta forma continuaram pagando aluguel, vendo que são essas situações que são as prioridades. Pelo valor da compra parece um bom negócio, mas deve-se avaliar a questão financeira, pois não dá para deixar outras coisas para trás. O vereador Edimar Geraldo Salomon deixou claro que não é contra a compra do terreno, mas sim a colocação da prefeitura neste local. O vereador Marco Rodrigo Redlich colocou-se favorável ao requerimento, porque justamente como já deu de perceber, o assunto é complexo e merece muito mais detalhamentos e o requerimento busca isso para então verificar se o terreno deve ou não ser comprado. O vereador fez algumas colocações, a primeira é que sabemos que não era a intenção da Prefeitura comprar o terreno neste momento, na verdade a situação do terreno da CIDASC chegou a um ponto em que a Prefeitura tem que decidir se compra ou vai ser colocado à venda onde qualquer pessoa poderá comprar no mercado imobiliário, nesta situação, sabe-se que diversas pessoas já foram na busca de que o Estado doasse de volta esse terreno ao município, este terreno faz parte da composição do capital social da CIDASC, o Estado já foi enfático de que não irá doar para o município. Como a Prefeitura já estava usando este terreno ofereceram para a Prefeitura comprar esse terreno, no valor de R\$ 3.500.000,00 e na avaliação que o município fez o terreno chega na média de R\$ 5 milhões. Algumas pessoas que sabem que esse terreno já foi do município e foi doado para o Estado, não acham justo que agora tenham que pagar R\$ 3.500.000,00 para comprar o terreno, mas a questão é que os vereadores vão ter que tomar uma posição e avaliar se hoje vale a pena comprar ou não, pois se avaliar o terreno está abaixo do valor, visto que pagarão em média de R\$20,00 o m². Não estava previsto que isso aconteceria, mas como está vencendo o contrato de vinte anos de locação, não irão renovar e estão colocando a venda, se a Prefeitura não comprar, qualquer um pode comprar. O vereador colocou ainda que muitas vezes participou de debates na Câmara e também no Executivo e uma das maiores deficiências que o município tem é com relação a áreas próprias, exemplificou, falando sobre a colocação de um novo hospital ou colocar em outro local, mas não tem terreno, precisa fazer um loteamento com casas populares, mas não tem terreno, seria legal se o município tivesse uma área industrial para poder trazer empresas e incentivar a geração de empregos em uma área industrial, como vemos em Joinville, mas não tem terreno. Então, hoje um dos gargalos do município é não ter terreno para diversas ações. Visto que talvez discutam a questão de não ser a hora, nem o momento, mas quem criou o momento não foi à Prefeitura e sim pela CIDASC e terão que decidir se irão desembolsar esse valor ou não para interesses do município. Concordou com o vereador

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

César Augusto Accorsi de Godoy que se fizerem uma enquete para a compra desse terreno a maioria das pessoas vai responder que não, pois na cabeça delas não é uma prioridade, porque sua rua não está pavimentada e acha que a pavimentação é mais importante, ou porque tem alguém que possui um problema de saúde e entende que saúde é mais importante, ou tem um filho na escola e acha que a escola deveria receber um atendimento prioritário, sendo assim é difícil, porque friamente a maioria é contra, mas deve-se colocar as coisas na balança, analisando todo embasamento que vem junto com o projeto que vai vir com a resposta do requerimento de informação para tomar uma melhor decisão, porque se não daqui um ano estão discutindo que terão uma chance, um recurso do Governo Federal para implantar um novo hospital na cidade mas não vai ter terreno, ou se ter vai ser mais caro ou não ser ideal, sendo que este é muito bem localizado, está com um valor acessível, se fosse doado melhor ainda, com certeza, e ninguém vai discutir isso, mas acredita que deve-se discutir muito o assunto, pois a decisão deve ser madura e acredita que agora é o momento. O vereador Daguimar Nogueira mostrou-se favorável ao requerimento de informação, acredita que o setor responsável está preparado para responder essas perguntas. Acredita na viabilidade da aquisição, porque percebemos a dificuldade que existe em alocar imóveis, visto que a Prefeitura de São Bento do Sul está sempre limitada ao centro e a alguns prédios, desta forma a cidade não cresce, não tem área de expansão, temos uma dificuldade enorme com o lado sul na questão de expansão devido ao meio ambiente e tem-se uma limitação de áreas. Mencionou em a Prefeitura comprar e planejar junto com os vereadores e com a comunidade, pois deve-se ter uma visão de crescimento e qualidade de vida a curto, médio e longo prazo. O vereador crê que as oportunidades vêm, precisamos estar preparados e ter maturidade para fazer as coisas acontecerem. O vereador presidente Peter Alexandre Kneubuehler mostrou-se favorável ao requerimento de informação, crê que será a discussão mais emblemática que terão e por conta disso, essas informações são importantes, crê que a Comissão de Legislação e Justiça tem esse viés, tem essa necessidade de buscar informações para que a discussão possa ser mais rica, crê também que exista, mesmo que não haja a intencionalidade de ser tendenciosa a uma enquete, ela é tendenciosa por natureza, pois se pensar-se bem nas respostas das crianças que foi colocada pelo vereador César Augusto Accorsi de Godoy, claro que elas podem pensar inicialmente no hospital, mas não se pode esquecer que o hospital recebe por ano R\$ 24 milhões e de recursos próprios em torno de R\$ 14 milhões por ano, se pensar em uma gestão, e eles não possuem essa informação para poder dizer que é melhor aqui ou ali, é claro que existem prioridades e nunca haverá um momento em que Saúde e Educação não precisem de mais dinheiro do que recebem. Em uma conta rápida dos R\$ 400 milhões que é o orçamento anual do município, em torno de R\$ 100 milhões vão para Educação e R\$ 100 milhões para Saúde todos os anos e estamos falando de R\$ 3.500.000,00 em um investimento que poderá ser feito, obviamente que necessitará de outras obras no local a partir do que se planeja. O presidente falou que acha muito importante que todos participem e estejam comprometidos com esta discussão

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

e as informações solicitadas pela comissão, a partir do requerimento do vereador Fernando Mallon são fundamentais para que esta discussão aconteça com qualidade. Ninguém mais querendo se manifestar colocou em votação o Requerimento de Informação 141/2019, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei Legislativo 86/2019. O vereador Marco Rodrigo Redlich relatou que este projeto trata-se da declaração de utilidade pública da APP do Centro de Educação Infantil Vereador Silvio Ivens Grossl, localizada no bairro Alpestre, onde foram procurados pelos integrantes da APP, que já vem fazendo seu trabalho como as maiorias das APP's fazem em sua unidade, com exemplares, diversas ações, diversas ajudas, inclusive no Centro de Educação Infantil e juntaram toda a documentação necessária para poder ser declarados de utilidade pública, por isso pede apoio dos demais vereadores. Ninguém mais querendo se manifestar colocou em votação o Projeto de Lei Legislativo 86/2019, o mesmo foi aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Resolução 8/2019. Ninguém querendo se manifestar colocou em votação o Projeto de Resolução 8/2019, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE:** Os vereadores **Jairson Sabino, Nivaldo Bogo, Marco Rodrigo Redlich, Dagumar Nogueira e Peter Alexandre Kneubuehler.** O vereador **Edimar Geraldo Mallon** parabenizou a cidade de Rio Negrinho pelo aniversário de fundação, pelos seus cento e trinta e nove anos. Colocou sua indignação pela redução no repasse de verba para a Saúde no estado de Santa Catarina, que desde 2016 atingia 15% e o ministro Teori Zavascki colocou que é inconstitucional e fez voltar o repasse a 12%, o vereador relatou que a Saúde já andava meio capenga, desde 2016 foi derrubada essa Lei que existia no estado de Santa Catarina e o supremo achou que é inconstitucional e fez voltar a Saúde, e cada vez acha que os governantes maiores tem uma preocupação menor com o problema da Saúde no nosso país. Solicitou para que o vereador Marco Rodrigo Redlich, como líder do governo, verificasse a questão das calçadas que estão adentrando as vias de circulação de automóveis, principalmente em frente ao mercado União, pois na hora do fluxo maior os ônibus param na frendo do União e ninguém mais anda, para tudo. E a saída do Empório Vó Alice na Rua Paulo Zschoerper está muito estreita, quem vem da Avenida Nereu Ramos e quer entrar nesta rua, tem que esperar, porque uma caminhonete muito grande se colocar na saída, o outro não pode entrar, relatou o vereador que não sabe se isso já faz parte da Mobilidade Urbana ou não, mas está chamando atenção, porque com algumas calçadas os caminhões não conseguirão fazer a curva e passarão por cima da calçada. Relatou sobre uma Indicação em frente ao Colégio Celso Ramos que está bastante precário e não tem calçada em uma parte, sendo complicado para os alunos. Outra indicação da Praça Leopoldo Rudnick, onde os brinquedos estão complicados, assim como a limpeza da praça. O vereador **Fernando Mallon** relatou que sua mãe faleceu há alguns anos vítima de AVC (Acidente Vascular Cerebral), e hoje tem um grande amigo que sofreu um AVC e está no hospital, de momento seria deslocado para Mafra para fazer a cirurgia, mas ainda iriam aguardar por mais exames para ver se necessitaria de

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

procedimento cirúrgico, não está reclamando do atendimento do hospital, mas se o caso piorar terá que ser encaminhado para o hospital de Mafra para uma Neurocirurgia. Foi para visitar seu amigo e encontrou o doutor Francisco Marques que conhece toda história do hospital e falou que a quimioterapia demorou muito, mas veio, mas já passou o tempo de termos cirurgia no hospital. Lembrou que na época em que era prefeito tentaram trazer um neurocirurgião, mas existia a questão de ter a série histórica, a Prefeitura teria que bancar o salário daquele profissional durante tanto tempo, para daí verificar se tinha essa série histórica para daí buscar o credenciamento via SUS, sabemos que o município já está bastante assoberbado em questão de Saúde e assumir direto é complicado, mas também essa questão da série histórica também já foi mais aliviada, lembrou-se da história da quimioterapia, que todo mundo dizia que era impossível e não dava, a lei é contra e a lei foi mudada, as regras foram mudadas, entende que as pessoas, não só os políticos possuem bandeiras a se defender, o vereador defendeu por muito tempo a questão da quimioterapia, e deu certo, relatou que acha que agora devemos ter uma nova bandeira, a bandeira da neurocirurgia em São Bento do Sul, e ressalta que deve-se pressionar os políticos para isso acontecer, e outros municípios como Rio Negrinho e Campo Alegre podem ser beneficiados, com o credenciamento via SUS. O vereador **César Augusto Accorsi de Godoy** relatou que não poderia deixar de trazer depois da polêmica relacionada ao deputado Kennedy no início desta semana, segundo o deputado resolver o problema que o vereador Fernando Mallon trouxe a tribuna seria muito fácil resolver o problema, bastaria que várias pessoas morressem, assim ele não faria nada, alegando que era uma estratégia para chamar atenção das autoridades do governo, o raciocínio do deputado foi exatamente este, diz isto porque até segunda feira não tinham notícias da pérola que o deputado soltaria no dia seguinte, na terça-feira, alegando que tudo não passaria de uma ardilosa estratégia de fazer com que as autoridades políticas, empresariais e organizacionais ficassem indignados e com essa indignação dissesse “viu governador eles ficaram tão bravos que precisamos arrumar a Serra”, sendo assim, ironicamente falou o vereador que não passava de uma brilhante estratégia segundo o destino do deputado. Na verdade ele utilizou da boa vontade da Câmara de Vereadores de Campo Alegre, Rio Negrinho e São Bento do Sul, Itaópolis, Mafra e todas aquelas que foram citadas em um grande e ardiloso plano, só esqueceu-se de contar para os envolvidos, até porque se ele contasse não ficariam bravos, desta forma não surtiria o efeito. O vereador diz isso para dizer que não sabe se o vereador Peter Alexandre Kneubuehler irá manter a Moção de Repúdio porque na opinião do vereador dada à declaração do deputado ela perde um pouco do objeto, porque a Moção de Repúdio em tese seria para dizer que são contrários a ideia dele. O vereador Peter Alexandre Kneubuehler relatou que nesta data recebeu uma mensagem do presidente da Câmara de Rio Negrinho, vereador Billy, que o deputado irá retirar o projeto, sendo assim irá manter a Moção até que ele retire, se ele retirar perdeu o sentido da Moção, mas a principio está mantida. O vereador César Augusto Accorsi de Godoy relatou que acha que seria muito mais nobre

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas” da parte do deputado dizer que viu que sua ideia não pegou bem e recuaria tendo em vista a manifestação das pessoas, das autoridades públicas, privadas e empresariais, agora achar que todos são “idiotas” é demais. O vereador Edimar Geraldo Salomon relatou que o deputado deve estar de brincadeira, porque ele diz que isso era para enganar o governador, e para o vereador um deputado que fala isso na assembleia é “o fim da picada”. Se fosse para enganar, ele que enganasse o governo anterior e dissesse “Não arrume a Serra Dona Francisca”, desta forma, de raiva o governador faria, mas nem isso ele fez, mas dizer que era para enganar o governador, o partido Kennedy é o fim para o vereador. Segundo o vereador César Augusto Accorsi de Godoy o deputado é uma pessoa muito astuta e se duvidar arquitetou os acidentes todos para sensibilizar, pois, ironizando, falou que não sabemos até onde uma mente brilhante daquelas é capaz de chegar, ele é muito ardiloso e muito esperto. Relatou que é inadmissível a postura do deputado, ainda mais com o cargo que ocupa. Para finalizar mencionou que quando ex-governador Raimundo Colombo deixou de ser governador e o Pinho Moreira assumiu, dois dias depois ele gravou um vídeo no pé da Serra dizendo que queria ver aquilo reformado, que o governador Moreira deveria ter vergonha, sendo que ele ficou três anos e meio com o governador do lado dele e não abriu a boca e dois dias depois que um governador tomou posse da oposição queria “enfiar o dedo na carne”, o vereador não sabe qual é desse sujeito. Para encerrar sugeriu, assim como a Campo Alegre e Rio Negrinho, são Moções de Repúdio a toda essa sagacidade do deputado de fazê-los (três Câmaras, quase trinta vereadores, prefeitos, autoridades empresariais, entre outros) de idiota, para que ele saiba que absolutamente ninguém caiu na história da carochinha dele, como dizia o Barão de Itararé, da onde você menos espera é de onde não sai nada mesmo. Não havendo mais nada a se tratar, o senhor presidente Peter Alexandre Kneubuehler agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 29 de abril de 2019, às dezenove horas e encerrou esta, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 25 de abril de 2019.

PETER ALEXANDRE KNEUBUCHLER
Presidente

EDIMAR GERALDO SALOMON
Vice-Presidente

MARCO RODRIGO REDLICH
Primeiro Secretário

DAGUIMAR NOGUEIRA
Segundo Secretário

CÉSAR AUGUSTO ACCORSI DE GODOY

CLAUDIOMAR WOTROBA

FERNANDO MALLON

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

JAIRSON SABINO

NIVALDO BOGO